

Deputados do PMDB levam à bancada proposta de recesso

Da Sucursal de Brasília

Um grupo de cerca de quarenta deputados do PMDB vai apresentar hoje, em reunião da bancada do partido, proposta para sustar a instalação da Câmara na próxima segunda-feira às 10h, e do Senado, neste domingo. Os deputados querem que as duas Casas fiquem em recesso durante todo o período de redação da futura Constituição. Na prática, se aprovada, a proposta obrigará a renúncia das candidaturas à presidência da Câmara dos deputados Ulysses Guimarães e Fernando Lyra, ambos do PMDB.

Durante toda a tarde de ontem os deputados Antônio Britto (PMDB-RS) e Egídio Ferreira de Lima (PMDB-PE) coordenaram um trabalho de coleta de assinaturas dos 261 deputados do partido em apoio à proposta. Britto disse que a proposta quer garantir exclusividade para os trabalhos constituintes. Em recesso, a Câmara e o Senado só seriam convocados, pelo presidente do Congresso constituinte, para votar assuntos de interesse excepcional.

“A proposta visa abrir caminhos para a Constituinte”, disse ontem à

tarde em seu gabinete Egídio Ferreira de Lima, 57. Discutida há uma semana, ela recebeu seu texto final anteontem à noite, na casa do deputado Virgildásio Sena (PMDB-BA). Estiveram lá, segundo Antônio Britto, não apenas os parlamentares recém-eleitos, mas veteranos, como Ferreira Lima (PE), Hélio Duque (PR), Ibsen Pinheiro (RS) e Bete Mendes (SP).

Em lugar de os 559 deputados federais prestarem juramento de posse de seus mandatos pela Constituição de 1967 (a que está em vigor) eles esperariam a instalação do Congresso constituinte, segundo Antônio Britto. Pela programação atual, a Câmara dos Deputados instala-se às 10h de segunda-feira e o Congresso constituinte às 15h deste domingo.

O mesmo aconteceria com o Senado, que se instala também no domingo às 10h. A justificativa da proposta, segundo o documento apresentado ontem pelos deputados que a apoiam, é de que “Constituinte, livre e soberana, investe-se de poderes plenos e sem concorrência. A ordem que precede a sua instalação a ela se subordina, ficando na dependência de seu império decisório”.